

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**COMISSÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL, RESÍDUOS SÓLIDOS, OBRAS, SERVIÇOS  
PÚBLICOS, MEIO AMBIENTE E HABITAÇÃO**

Aos 24 dias do mês de abril de 2025, às 19h10min, na sede da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, situada na Rua Sinos da União, nº 746, bairro Mathias Velho, em Canoas/RS, CEP 92.325-380, realizou-se audiência pública descentralizada, promovida pela Comissão de Saneamento Ambiental, Resíduos Sólidos, Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Habitação da Câmara Municipal de Canoas/RS. Estiveram presentes na reunião o Presidente da referida Comissão, Vereador Gabriel Constantino, bem como outros Membros desta, quais sejam, Vereador Alexandre Gonçalves, Vereador Aloisio Bamberg, Vereador Cris Moraes, Vereador Duarte e Vereador Linck. Compareceram também outras autoridades, tais como o Vereador Emilio Neto; o Vereador Daurinei Alt; o Secretário da Defesa Civil e Resiliência Climática Municipal, Sr. Vanderlei Marcos; o Diretor da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Canoas/RS, Sr. Marcelo Mikloski Grala; o Deputado Federal Dionilso Marcon; a Deputada Estadual Sofia Cavedon; o engenheiro civil e representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA/RS), Sr. Monir Silva Saldanha; o gestor operacional do CREA/RS, Sr. Luis Sidnei Machado; assim como a população em geral.

Dando início à audiência pública, o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, fez uma explanação inicial, explicando os objetivos e a metodologia da audiência pública descentralizada. Em síntese, destacou que é um compromisso da Comissão e dos Vereadores a fiscalização das obras de reconstrução da cidade, referindo

que a audiência pública descentralizada busca, justamente, esclarecer à população dos bairros sobre o andamento das obras pós-enchentes.

Na sequência, fez uso da palavra o Deputado Dionilso Marcon. Em sua fala, saudou os presentes e parabenizou o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, pela iniciativa da audiência pública descentralizada. Sustentou que era coordenador da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados quando das enchentes de maio de 2024 e que vem acompanhando de perto a situação pós-enchentes. Destacou que o Governo Federal recentemente fez a entrega de casas para os moradores atingidos pela catástrofe ambiental em Canoas, bem como disponibilizou verbas para as obras de reconstrução, mas que causa preocupação o fato de que os recursos não foram liberados pelo Governo do Estado para o Município de Canoas. Salientou que se faz necessário, com urgência, que haja o andamento célere das obras, mediante a comunhão de esforços entre os diversos atores sociais e políticos.

Posteriormente, falou aos presentes a Deputada Estadual Sofia Cavedon, a qual inicialmente ressaltou a importância da realização da audiência pública descentralizada. Salientou que os recursos destinados pelo Governo Federal estão disponíveis, mas que é necessário que sejam cobrados o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Canoas, para que se garantam os direitos da população atingida pelas enchentes, a exemplo da educação, com a reconstrução e a entrega à comunidade do Colégio Estadual Tereza Francescutti.

Ato contínuo, foi aberta a possibilidade de fala à população presente. Inicialmente, fez uso da palavra a moradora Fabíola, a qual fez a leitura de uma carta, convidando os moradores a participarem de um ato convocado pelas lideranças do bairro Mathias Velho, a ser realizado no dia 26 de abril de 2025. Depois, falou a moradora do



# CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

bairro Cinco Colônias, Sra. Rosângela (Zanza), a qual cobrou a efetivação de políticas públicas destinadas à população atingida pelas enchentes, o que também foi conclamado pela moradora Aline, que reivindicou aluguel social a esta população, bem como atendimento psicológico. Em seguida, fez uso da palavra o morador Éderson, o qual mostrou aos presentes uma imagem da sua casa, que foi completamente tomada pela água da enchente, ressaltando que se faz necessária a atuação enérgica de todos os presentes para que episódios como esse não se repitam. Posteriormente, falou o morador Aroldo, que ressaltou ser morador há 50 anos do bairro Mathias Velho e que também foi severamente atingido pelas enchentes, destacando que Canoas está vulnerável, diante do não andamento das obras dos diques, e sugeriu que a equipe técnica da Prefeitura de Canoas faça convênio com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com a Universidade de São Paulo (USP), as quais têm expertise no tema. Salientou também que é importante que sejam elevadas as casas de bombas, com a compra de novos geradores, assim como que se faça uma fiscalização em toda a extensão dos diques, para verificar se há a possibilidade de rompimento. Em seguida, fez uso da palavra a moradora Joice, a qual lembrou os acontecimentos da enchente no bairro Mathias Velho e fez um apelo público para que a população se una para cobrar das autoridades o célere andamento das obras de reconstrução. Depois falou a moradora Marisa Rodrigues, a qual destacou a necessidade do pleno restabelecimento dos serviços essenciais no bairro Mathias Velho, o que inclui o Hospital de Pronto Socorro (HPS). Posteriormente, fez uso da palavra a moradora Marli, que cobrou do Poder Executivo medidas efetivas para a limpeza e o hidrojateamento das bocas de lobo, bem como a elevação dos diques. Em seguida falou a moradora do bairro Cinco Colônias, Letícia, a qual relatou que a sua casa está interditada e que, com o fim do

aluguel social, não terá onde morar, cobrando políticas públicas para amparar a população atingida pelas enchentes.

Na sequência, fez uso da palavra o representante do CREA/RS, Sr. Monir Silva Saldanha, que passou um vídeo institucional aos presentes, mostrando em detalhes as ações do Conselho para a fiscalização das obras pós-enchentes em todo o Estado do Rio Grande do Sul, o que inclui o Município de Canoas. Colocou o CREA/RS à disposição das autoridades presentes para auxiliar no que for necessário para otimizar e agilizar o andamento das obras de reconstrução.

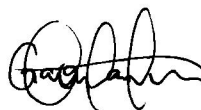
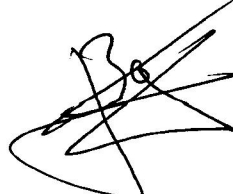
Em seguida, falou aos presentes o Secretário da Defesa Civil e Resiliência Climática Municipal, Sr. Vanderlei Marcos. Na sua explanação, ressaltou a importância do trabalho da Defesa Civil, que, nas suas palavras, vem atuando incansavelmente nas catástrofes ambientais ocorridas em Canoas, as quais vêm se intensificando desde o ano de 2022, depois da microexplosão ocorrida. Sustentou a importância da união de todos os agentes políticos para a reconstrução do Município. Salientou que as obras dos diques estão em andamento, mas que dependem da liberação de recursos para que as construções não parem. Explicou que o Município de Canoas, ainda na gestão anterior, apresentou os projetos necessários para a reconstrução municipal, mas que falta o Governo Estadual liberar os recursos. Conclamou à Deputada Sofia Cavedon para que cobre o Governo Estadual a agilizar a disponibilização dos recursos. Disse ser necessária a revisão do plano de contingência, de maneira regionalizada, para que se evitem novas catástrofes em todas as regiões do Estado, destacando que Canoas apresentará, nos próximos dias, um plano de contingência municipal atualizado. Ressaltou que a Defesa Civil criará núcleos de moradores para preparar a população em caso de novas enchentes, sendo que o primeiro núcleo será lançado na horta comunitária do bairro Mathias Velho.

Ademais, explanou que será criado o projeto "Heróis do futuro", para preparar também os jovens. Tranquilizou a população, afirmando que, de acordo com os dados meteorológicos, não há riscos de novas enchentes no mês de maio de 2025. Pugnou que os Governos Estadual e Federal façam o desassoreamento dos rios, o que ainda não ocorreu.

Depois, fez uso da palavra a Deputada Estadual Sofia Cavedon, a qual disse que marcará uma reunião com o Secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha, Sr. Pedro Capeluppi, para agilizar a liberação dos recursos para Canoas. Falou, também, que será convocada uma audiência pública, na Assembleia Legislativa, para tratar exclusivamente das obras de reconstrução em Canoas. Ressaltou que é necessário cobrar do Governo do Estado um posicionamento sobre o desassoreamento dos rios, uma vez que não foram divulgados estudos técnicos pelo Estado que atestem a viabilidade da medida. Sobre a questão da saúde, fez críticas ao Programa Assistir do Governo Estadual, o qual, ao retirar recursos de Canoas, está prejudicando a reabertura do HPS, atingido pelas enchentes, o que contribui para o cenário de colapso da saúde no Município.

Na sequência, falou aos presentes o Vereador Emilio Neto, o qual referiu que é necessário o esclarecimento à população sobre a liberação dos recursos e as obras de reconstrução como um todo, cobrando maior clareza do Prefeito Municipal sobre essa situação, haja vista não ter sido divulgado um cronograma, com datas de previsão para o término da execução das obras.

Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Daurinei Alt, o qual, na sua fala, ressaltou que os Vereadores de oposição estão cobrando do Governo Municipal maior celeridade no andamento das obras de reconstrução, especialmente de elevação dos diques. Destacou que os bueiros e a rede de esgoto ainda estão com resíduos das



enchentes e que se faz necessária uma maior celeridade do Governo Municipal para a limpeza das bocas de lobo.

Posteriormente, falou o Membro da Comissão, Vereador Aloisio Bamberg, o qual ressaltou que há R\$ 6 bilhões disponíveis para as obras pós-enchentes das cidades que compõem as Bacias do Delta do Jacuí e do Sinos, bem como que houve suspensão da dívida do Estado do Rio Grande do Sul com o Governo Federal. Destacou que os Vereadores irão na próxima semana até o Palácio Piratini cobrar agilidade na liberação dos recursos. Pediu que os moradores se unam à Câmara de Vereadores na cobrança às autoridades competentes para a agilização das obras de reconstrução e sugeriu que, caso os recursos da reconstrução não sejam disponibilizados, que seja realizada uma manifestação até a sede do Governo do Estado em protesto.

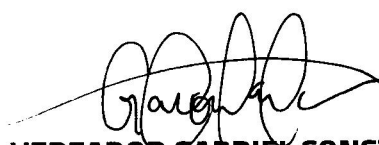
Depois, fez uso da palavra o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, o qual ressaltou que a Prefeitura não celebrou contrato de hidrojateamento até a presente data, o que causa apreensão, tendo em vista o cenário de entupimento e de obstrução das bocas de lobo. Fez críticas à prestação de serviços pela Corsan/Aegea, a qual disponibilizou apenas um caminhão para a realização do hidrojateamento, o que não se justifica, tendo em vista o alto faturamento da Companhia com o serviço prestado no Município. Cobrou do Executivo Municipal um cronograma de limpeza da cidade, especialmente da região afetada pelas enchentes. Ressaltou que o Secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha, Sr. Pedro Capeluppi, nem sequer respondeu aos convites para se fazer presente nas audiências públicas promovidas pela Comissão, o que é inadmissível. Por fim, disse que está articulando a apresentação de um Projeto de Lei para que a população tenha representantes para fazer o acompanhamento das obras nos bairros atingidos pelas enchentes.



# CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos às 21h10min, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Vinicius Santos de Souza, assessor do gabinete do Vereador Gabriel Constantino, lavrei a presente ata, cujo conteúdo foi analisado e anuído pelos presentes.

Canoas/RS, 24 de abril de 2025.



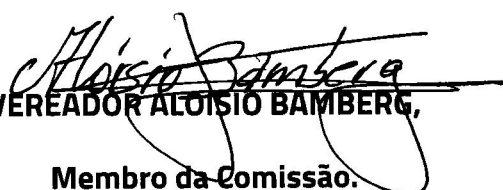
**VEREADOR GABRIEL CONSTANTINO,**  
**Presidente da Comissão.**



**VEREADOR ALEXANDRE GONÇALVES,**  
**Membro da Comissão.**



**VEREADOR CRIS MORAES,**  
**Membro da Comissão.**



**VEREADOR ALOISIO BAMBERG,**  
**Membro da Comissão.**



**VEREADOR DUARTE,**  
**Membro da Comissão.**



**VEREADOR LINCK,**  
**Membro da Comissão.**